

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROC. CEE Nº 535/79

INTERESSADO: ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO DE SÃO CARLOS

ASSUNTO : Relatório Anual de 1979

RELATOR : Consº Nicolás Boer

PARECER CEE Nº 1254/81 - CTG - APROVADO EM 21 / 7 / 81

COMUNICADO AO PLENO EM 12 / 8 / 81

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO;

A Diretora da Escola da Biblioteconomia e Documentação de São Carlos encaminhou, pelo of. nº 44/79, de 20.3.79, o calendário escolar da Escola, referente ao ano de 1979.

O calendário previu o início das aulas para o dia 5.3.79 até 30.6.79, recomeçando em 30.07 e terminando em 30.11.79, com 95 dias de aula para cada período, num total de 190 horas-aula.

O calendário escolar, achado conforme com o art. 7º da Lei nº 464/69, aguardava a remessa do relatório anual referente ao ano de 1979, conforme Indicação CEE nº 492/72.

O encaminhamento do Relatório Anual foi feita através do of. nº 183/80, de 30.4.80, embora protocolado, neste Conselho, em 12.5.80.

A Indicação CEE nº 492/72 determina que o Calendário Escolar deve ser remetido antes do início das aulas e a Deliberação CEE nº 29/75 fixa para o dia 30 de abril do ano subsequente a entrega do Relatório das Atividades Escolares. Houve, pois, atraso no encaminhamento, sem justificativa por parte da Escola.

2. FUNDAMENTAÇÃO:

1. DA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO:

1.1 - A Escola juntou um organograma que mostra sua subordinação à Prefeitura municipal e um outro que discrimina sua estrutura interna, dentro da Fundação Educacional São Carlos, com indicação dos órgãos colegiados, departamentos e serviços de apoio administrativos.

2. - A relação dos funcionários consta de oito nomes; Diretor, Secretária, Assistente de Secretária, Bibliotecária, Coordenadora de Estágios, dois serventes e um vigia, com tempo de serviço, jornada de trabalho e salários.

3. Desde sua incorporação ao Sistema Estadual de Ensino, não houve alteração na sua situação jurídica.

1.4. Quanto às variações patrimoniais, subvenções e auxílios recebidos, a Escola juntou seu balanço financeiro, encerrado em 31.12.79.

1.5. No cumprimento das disposições regulamentares encontrou dificuldades por não ter sido seu novo Regimento aprovado até o fim de 1979, conforme declara a Diretoria da Escola.

## 2. DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA:

2.1 - Cursos de Graduação: A Escola só mantém o Curso de Biblioteconomia e Documentação, fundada em 1959 e reconhecido pelo Decreto nº 71.160/72.

2.1.1. - Conforme o currículo juntado, com discriminação das disciplinas e carga horária, a Equipe Técnica deste Conselho verificou que a denominação das disciplinas não corresponde à nomenclatura adotada pelo Parecer CFE nº 325/62, que fixou o currículo mínimo para o curso de Biblioteconomia. Em resposta, a Escola esclareceu que no novo Regimento, em tramitação, já foram feitas as devidas alterações.

2.1.2. A Escola informa que são os seguintes seus Departamentos: Ciências Humanas, Biblioteconomia e Documentação, Artes e Letras, Processos Técnicos e Cultura Científica.

2.1.3. A Escola não promove outro curso, além do de graduação.

## 3. CORPO DISCENTE:

3.1. movimento de matrículas: O total de alunos matriculados nos seis semestres do curso foi 412 para 460 vagas.

As 80 vagas anuais de 1979 foram preenchidas.

A Escola junta, também, a relação nominal de todos os alunos matriculados.

3.2. A evasão de alunas foi a seguinte: no 1º período: três, no 2º período: um, no 3º período: um. Todos trancaram sua matrícula de acordo com as disposições regimentais.

3.3. Candidatos ao vestibular: 103 candidatos, dos quais 80 classificados. Conforme origem: 41 de São Carlos, enquanto os demais de diversas cidades da Estado de São Paulo.

3.4. Não houve alteração nos critérios de aproveitamento, quer nas provas de vestibular quer nas provas regulares.

3.5. Os alunos da Escola realizam 300 horas de estágio. A Escola promove estágios remunerados para os mais bem classificadas no curso, considerando-se, ainda, a condição financeira do aluno.

3.6. O Índice de aproveitamento foi altíssimo, na maioria das vezes - 100 %, Só no 1º período, na Literatura Universal, foi de 78%, enquanto nas outras disciplinas-acima de 90%

3.6.1. O número de diplomadas, em 1979, foi 64 (sessenta e quatro).

#### 4. CORPO DOCENTE:

Como até a presente data o Regimento da Escola ainda não foi aprovado, a Escola usa o Regimento oriunda do CFE, onde constam categorias docentes do magistério federal. Os professores admitidas, após a transferência, já se enquadram na Deliberação CEE nº 8/76.

O Prof. Vicente Paulo A. Camargo foi responsável pela coordenação de Estudo de Problemas Brasileiros, cujo processo de aprovação tramita neste Conselho. A Profª Ana S. Marmorato que lecionou "Introdução à Cultura Artística" tem Parecer favorável, a título precário, até o final de 1981.

4.1. A assiduidade dos professores foi 100%.

4.2 - Alguns professores colaboraram com os "Anais" do X Congresso de Biblioteconomia e Documentação, Congresso esse promovido pelo Estado do Paraná.

4.3 - Os mesmos professores participaram do X Congresso de Biblioteconomia e Documentação, enquanto outros em simpósios e seminários promovidos por outras entidades relacionadas com problemas de biblioteconomia.

4.4. Não houve desistência da parte dos professores. Duas professoras solicitaram afastamento temporário para realizar curso no País e no exterior.

4.5. A relação professor-aluno foi de um professor para cada dez alunos.

4.6. A Escola não encontrou dificuldade em substituir professores.

4.7. Os docentes da Escola participam de projetos da pesquisa da diversas instituições de Ensino Superior, na parte de apoio da informação e documentação.

#### 5. ÓRGÃOS COLEGIADOS:

5.1.0 Colegiado Superior, correspondente à Congregação, reuniu-se duas vezes: em 10.3.79 e 14.9.79.

5.2.0 Conselho Departamental teve quatro reuniões convocadas.

5.2.1. Tanto as reuniões do Colegiado Superior como as do Conselho Departamental trataram de assuntos gerais.

#### 6. PLANO DE PESQUISA:

Em 1979, a Escola continuou a desenvolver a pesquisa "Planejamento da Rede de Bibliotecas e Documentação" em Engenharia".

A Escola junta, ainda a relação da trabalhos executados pelos graduados em 1979, que foram incorporados ao acervo da Biblioteca da Fundação Educacional de São Carlos, em número de 84.

#### 7. CONDIÇÕES FÍSICAS OE~ FUPICICKAMENTO

7.1 - Não houve alterações no espaço físico do prédio, cujas plantas baixas já foram juntadas a relatórios anteriores.

7.2 - O equipamento didático é constituído de dois retroprojetores, um projetor de slides e um projetor de opacos.

7.3 - Não há plano diretor de obras.

7.4 - A Biblioteca é central e funciona em três períodos, da manhã, à tarde à noite o total geral dos livros é - 6.109. O acervo registrado apresenta um total de 6.988 volumes.

O orçamento da Bilioteca em 1979 foi de CrS 45.000,00(quarenta e cinco mil cruzeiros). Para o ano de 1980 está previsto CrS 100.000,00 (cem mil cruzeiros).

#### 8. CALENDÁRIO ESCOLAR

O calendário de 190 dias letivos foi cumprido.

8.1 - Os horários das aulas foram juntadas.

#### 9. PLANO DE REALIZAÇÕES DIDÁTICO-CIENTÍFICAS:

9.1 - A Escola oferece vários cursas optativos para os alunas, sem interferir com o horário do curso de graduação.

9.2 - Não se encontra indicação a respeito de organização de novos cursos.

9.3 - Quanto ao atendimento do mercado de emprego, a

Escola realça as excelentes oportunidades de trabalho, considerando que, segunda ela, só 10% das bibliotecas da região contam com bibliotecários formados.

10 - ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE:

Através da Caixa Econômica Federal e Caixa Econômica Estadual são oferecidas bolsas de estudo a dote estudantes. Trinca entidades oferecerão a 41 alunos estágios remunerados.

11 - SITUAÇÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA:

A descrição encontra-se em forma de relatório contábil. O total de recursos utilizados em 1979 foi de Cr\$ 5.312.283,23 (cinco milhões, trezentos e doze mil, duzentos e oitenta e três cruzeiros e vinte três centavos). A subvenção da Prefeitura foi de Cr\$ 400.00,00 (quatrocentos mil cruzeiros). As somas das despesas coincidiram com as da receita já relacionada.

Caso despesas diversas (Educação e Cultura) forma gastos Cr\$ 4.534.431,25 (quatro milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, quatrocentas e oitenta e um cruzeiros e vinte cinco centavos. O saldo para o exercício seguinte foi de Cr\$ 34.721,00 {trinta e quatro mil, setecentos e vinte e um cruzeiros). A Escola não especifica o pagamento feito ao corpo docente, o valor da hora-aula.

12 - SITUAÇÃO DO DIRETÓRIO ACADÊMICO;

O Diretório Acadêmico "XVIII de Março" promoveu palestras a cargo de Professores. Participou, ativamente, de diversos movimentos estudantis, reivindicatórios. A não ser de um baile do "bicho", visando integrar, o alunado com/demais estudantes de São Carlos, especialmente os da Escola de Educação Física, tem-se a impressão de que as atividades de Diretório se restringiram às de política estudantil, à margem da lei, como eleições realizadas para a UNE, ou seja, de "lutas específicas", como declara a Presidenta do Diretório, Márcia Aparecida Zucchi, em seu relatório de 17-04-80.

13 - RELAÇÃO COM A COMUNIDADE:

A Escola declara que, através de um esforço integrado - professor-aluno, procura aperfeiçoar a formação de bibliotecários-documentaristas.

13.1 - PARTICIPAÇÃO DA ESCOLA NOS ORGÃOS DE DIFUSÃO CULTURAL E INTELECTUAL DA COMUNIDADE;

Preparou a prova de concurso de bibliotecários da Câmara Municipal de Rio Claro, participou de diversas comemorações, palestras, exposições etc, especialmente durante a Semana Nacional da Biblioteca, de 12 a 19 de março, durante a Semana Nacional do Livro, de 22 a 29 de outubro de 1979.

II - CONCLUSÃO:

Favorável à aprovação do Relatório da Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos, para fins de fiscalização, nos termos do Parecer a sem prejuízo a eventuais verificações que fizerem necessárias.

São Paulo, 24 de junho de 1981

a) Cons. Nicolas Boer - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali,  
Armando Octávio Ramos, Eurípedes Malavolta,  
Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães, Paulo Gomes Romeo.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 21.7.81

a) Cons. Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães - Presidente